

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7916 | Salvador, terça-feira, 12.05.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



CORONAVÍRUS

A vida em primeiro plano



Desde ontem, a realidade das filas nas agências da Caixa mudou. As aglomerações deram lugar a um cenário de prevenção e organização. Após insistência do Sindicato, a Prefeitura colocou em prática medidas para respeitar o distanciamento social. Essencial para evitar o contágio pela Covid-19. Ponto para o SBBA. A vida em primeiro plano. Página 3

Após muita insistência e grande esforço do Sindicato, Prefeitura cria medidas para ordenar filas na Caixa

**Pelo *app* ou *site*, vote
ne eleição do SBBA**

Página 4

**Comando cobra mais
medidas de proteção**

Página 2

Negociação hoje deve definir novas medidas

Sindicatos reivindicam que bancos testem os bancários

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM o avanço da contaminação do coronavírus no Brasil, os bancários ficam ainda mais expostos à doença. Para discutir novas medidas para proteger a saúde da categoria, acontece negociação entre o Comando Nacional e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), hoje, às 10h.

As discussões serão sobre o protocolo em caso de suspeita de Covid-19 e teste para os bancários que estão trabalhando nas agências. A categoria foi a primeira a criar um comitê de crise com as empresas para monitorar as unidades.

Fruto de intensa negociação dos sindicatos desde o início da pandemia, os trabalhadores conquistaram a manutenção dos empregos no período, distribuição de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), como o álcool gel,

SBBA quer bancários testados para Covid-19

DIANTE dos riscos enfrentados pelos bancários, o Sindicato enviou ofício às secretarias de Saúde municipais e estadual, solicitando a realização de testes para Covid-19 com os trabalhadores.

Os testes devem ser aplicados não apenas nos bancários, mas também nos vigilantes e prestadores de serviços que estão nas agências e postos de serviços.

Os trabalhadores estão em contato diário com aglomerações, por isso a detecção de casos da Covid-19 nos grupos de atividades é medida fundamental e urgente para prevenir e evitar a propagação da doença.



Testar bancários para garantir a saúde e a segurança



Bancários atuam na linha de frente do atendimento

luvas, máscaras e instalação de protetores acrílicos nas unidades. Além disso, garantiram o afastamento dos empregados do grupo de risco, como idosos, hipertensos, diabéticos e gestantes, que trabalham de casa.

As solicitações foram feitas, na sexta-feira, às secretarias de Saúde do Estado (Sesab), do município de Salvador e à UPB (União dos Municípios da Bahia), para que replique o pedido às secretarias dos respectivos gestores.

Coletivo de Saúde debate coronavírus

EM REUNIÃO do Coletivo Nacional de Saúde, através de videoconferência, o diretor de Saúde do Sindicato, Célio Pereira, disse que é muito importante que os bancos atendam reivindicações, como a testagem dos trabalhadores a cada 15 dias e garantia do afastamento dos que tenham contato com colegas infectados, até nos casos de suspeita.

O Coletivo quer ainda o fechamento e higienização dos locais de trabalho e a medição de temperatura dos bancários. Outra demanda é a utilização dos EPIs, sobretudo a máscara, também para os clientes.

TEMAS & DEBATES

A mãe chora

Álvaro Gomes*

Diante da morte, do sofrimento, da dor, a mãe chora. Na tragédia que o planeta enfrenta contra um adversário invisível, a sensibilidade e a solidariedade são as marcas que se apresentam para todos que defendem a vida. Mas, para o algoz, as perdas de pessoas nada significa. Em meio a pandemia, até comemoração com churrasco e passeio de *jet ski*.

A mãe chora e o mensageiro da morte debocha, “todo mundo vai morrer, são muitas mortes e daí? Não sou coveiro, isso é só uma gripezinha, é preciso voltar ao trabalho, o Brasil não pode parar.” E quando o jornalista pergunta acerca da pandemia, responde em tom de aparente coragem, expressando sua covardia, “Cala a boca!”. E quando a imprensa publica a verdade, reage: “Isso é uma patifaria, jornal patife, mentiroso”.

O algoz não suporta democracia, justiça social, socialismo, aliás todos que pensam diferente e que deixam de seguir sua família são considerados comunistas. Mas, são principalmente os países socialistas que têm evitado milhares de mortes, a exemplo da China, e no caso do Vietnã, que não aconteceu nenhuma perda humana na guerra contra o vírus.

Primeiro foi uma perda em 17 de março/20, depois dezenas, centenas e agora milhares de corpos enterrados em valas coletivas, empilhados nos hospitais e nas residências, sem sequer nesse momento a família poder dar o seu último adeus. A cada perda a mãe chora, mas o perverso não se sensibiliza, parece ficar ainda mais alegre e eufórico.

A mãe chora diuturnamente, não para de chorar, são mortes antes do dia de morrer; poderiam ser evitadas, mas lá se vão crianças, adolescentes, adultos, idosos. O algoz diz que defende a família, pelo visto apenas a dele, porque as outras diante de sua irresponsabilidade acumulam perdas, onde não conseguem sequer se despedir e dar o último adeus aos seus entes queridos.

A mãe chora, expressa sua dor a cada minuto, mostra sua sensibilidade e seu amor à vida, clama por justiça social, seu filho é sagrado, não pode morrer precocemente, contagia todos os humanos com raras exceções, afinal a mãe é geradora de toda humanidade.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Êxito do SBBA. Primeiro a vida



Desde ontem, Prefeitura de Salvador distribuiu cadeiras para quem espera atendimento nas agências da Caixa. Uma das reivindicações do Sindicato



Prefeitura, enfim, age para ordenar as filas na Caixa

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

QUEM passou pelas agências da Caixa ou assistiu os telejornais do início da manhã de ontem deu para perceber a grande diferença. Em vez daquelas terríveis e criminosas aglomerações resultantes das enormes filas de pessoas que necessitam do auxílio emergencial para sobreviver na pandemia, um cenário de organização e prevenção, com respeito ao distanciamento e até cadeira para aguardar o atendimento.

Desde o começo da crise do coronavírus e mais ainda depois de iniciado o pagamento do auxílio emergencial que o Sindicato dos Bancários da Bahia buscou a ajuda do governo estadual e da Prefeitura para organizar as filas nos bancos, em especial a Caixa, evitar aglomerações e impedir a proliferação do vírus. Valeu a luta da entidade. Com a PM e a Guarda Municipal, a sociedade fica mais protegida.

Claro que o ideal seria o governo pagar logo o auxílio, com a mesma ligeireza que tem socorrido bancos e empresas. Mas, há de se reconhecer que houve um bom avanço. Para o SBBA, primeiro a vida.

BB lucra R\$ 3,39 bi

O BANCO do Brasil obteve lucro líquido de R\$ 3,39 bilhões no primeiro trimestre de 2020. Embora o desempenho tenha apresentado queda de 20,1% ante o mesmo período de 2019, continua muito elevado e poderia ser ainda maior se a instituição não tivesse aumentado tanto a PDD.

A Provisão para Devedores Duvidosos teve avanço de 32,9%, chegando a R\$ 2,04 bilhões. A PDD é um valor que os bancos destinam para supostos calotes. Na prática, um truque muito utilizado que reduz o lucro líquido total.

A inadimplência, embora tenha apresentado uma tímida alta de 0,55 pontos percentuais, ainda é baixa - 3,17% entre janeiro e março.

A receita de prestação de serviços e tarifas bancárias também elevou, 4% em um ano, batendo na casa dos R\$ 7,06 bilhões. Já a despesa com pessoal segue em queda (-1,46%), resultado do desligamento de funcionários por meio dos programas de demissão voluntária. O Banco do Brasil fechou 3.810 postos de trabalho, 348 agências e 27 postos de atendimento em 12 meses.

Movimento sindical cobra ações da Caixa

OS REPRESENTANTES dos empregados cobram respostas da Caixa sobre ações relacionadas às filas nas portas das agências por conta do pagamento do auxílio emergencial. Em ofício enviado à direção da empresa, na sexta-feira, reiteraram as reivindicações como a imediata contratação dos aprovados no concurso de 2014, como forma de elevar o quadro de pessoal.

O movimento sindical reforçou a necessida-

de de articulações locais para garantir maior planejamento no atendimento, com postos de triagem e distribuição de senhas, tendas, policiamento preventivo, dentre outras iniciativas.

Os empregados também pedem que o banco planeje o atendimento nas agências e o funcionamento adequado do aplicativo do auxílio emergencial. Além da descentralização do pagamento e que o calendário da segunda parcela do benefício seja estabelecido.

Sindicato faz cobrança e Prefeitura de Salvador garante acesso de bancários

EM RESPOSTA ao pedido do Sindicato dos Bancários da Bahia, o secretário de Desenvolvimento Urbano de Salvador, Sérgio Guanabara, informou que vai liberar a passagem dos veículos dos bancários que trabalham na avenida Sete de Setembro e demais locais com restrição, mediante a apresentação do crachá funcional.

O acesso dos veículos estava bloqueado em decorrência das medidas restritivas de combate ao coronavírus, que proíbem a circulação de carros em alguns pontos da cidade. O secretário ficou de entrar em contato com o superintendente da Transalvador, Fabrizzio Müller, para tomar as devidas providên-

cias e liberar o mais rápido possível a passagem dos veículos dos bancários.

O Sindicato ainda entrou em contato com o secretário municipal de Saúde, Léo Prates, solicitando análise da situação da categoria. O presidente da entidade, Augusto Vasconcelos, pediu a flexibilização da entrada dos trabalhadores.



Bancários que trabalham na avenida Sete terão passagem liberada

Categoria aprova votação virtual

Sistema eletrônico facilita pleito eleitoral

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCÁRIOS aprovaram o novo sistema eletrônico de votação que vai definir as diretorias Executiva e Regional, além do Conselho Fiscal do Sindicato da Bahia. A eleição começou ontem e já conta com um número expressivo de votos. Até as 12h, 829 associados tinham votado, segundo a Comissão Eleitoral. O pleito segue até 18h de sexta-feira.

Um funcionário do Bradesco Comércio, em Salvador, elogiou o novo método. “Prático, rápido e muito simples o manuseio do aplicativo. Votei em apenas 30 segundos. Creio que deveriam manter esse sistema de votação para os próximos anos”, disse.



Satisfação compartilhada por outro associado. “Quero prestar meus elogios ao sistema de votação, através do site do Sindicato dos Bancários da Bahia. Foi muito rápido e explicativo”, afirmou.

A votação realmente é bem simples e rápida. Basta acessar o site ou o aplicativo e clicar no banner da eleição. Antes de registrar o voto, o associado deve informar o CPF, verificar os dados pessoais e criar uma senha. Depois de concluída, uma nova aba é aberta para que o bancário digite novamente o CPF e a senha.

Por fim, é só votar.

O novo sistema eletrônico foi necessário em decorrên-

cia da pandemia causada pelo coronavírus e a necessidade de isolamento social, conforme recomendam a OMS (Organização Mundial de Saúde) e o Ministério da Saúde. A medida é a forma mais eficaz de conter o avanço da Covid-19, já que ainda não existe remédio e vacina capazes de matar o vírus.

Abertura do processo

A abertura do processo eleitoral começou às 8h de ontem. A Comissão Eleitoral e um representante da Chapa 1, única inscrita no pleito, acompanharam a liberação do sistema depois de zerado o banco de dados. Só então a votação começou oficialmente.



A abertura do pleito, ontem, foi acompanhada pela Comissão Eleitoral

Aposentados também podem votar na eleição

OS APOSENTADOS sócios do Sindicato dos Bancários da Bahia também têm direito de voto na eleição que define as diretorias Executiva e Regional e o Conselho Fiscal da entidade, para o triênio 2020/2023.

O pleito começou ontem e segue até 18h de sexta-feira. Para participar, os aposentados devem seguir os mesmos procedimentos dos associados da ativa. Acessar o aplicativo *Bancários*

Bahia, quem não tem deve baixar. Clicar na chamada e seguir o passo a passo. É simples. Tudo para facilitar a votação.

Quem preferir, pode votar pelo site. Basta acessar *bancariosbahia.org.br* e clicar no banner localizado na parte superior da página. Vale destacar que quem era associado no período da ativa continua automaticamente depois de aposentado.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

UM GOLAO Pai da psicanálise e da Psicologia Social, Freud definia o ato falho como o típico erro que se comete sem querer querendo. Foi o que aconteceu, sábado, com o ministro da Economia, Paulo Guedes. Em vídeoconferência com executivos do Itaú, inclusive o presidente Candido Bracher, disse que o Brasil tem “200 milhões de trouxas explorados por seis bancos”.

ELE SABE Na democracia liberal, Guedes, como qualquer cidadão, tem direito de acreditar no livre mercado e defendê-lo como o melhor modo de vida. Mas, ele sabe perfeitamente que o sistema financeiro é um câncer que dissemina a desigualdade, a pobreza e a infelicidade. Principalmente no capitalismo periférico. É ultraliberal por conveniência. É mais fácil ficar ao lado dos poderosos.

DOIS ACERTOS Sem dúvida, fora das elites endinheiradas neofascistas e dos “gados” bolsonaristas, ninguém gosta de Guedes, por ser um ultraliberal que odeia pobre. Mas, há de se admitir dois acertos dele. Quando reconhece que Lula fez um governo que tirou muita gente da miséria e agora, ao afirmar que o Brasil tem “200 milhões de trouxas explorados por seis bancos”.

É NAZISMO “Não é mais necessário insistir no fato de que o governo federal utiliza referências do nazismo. Quem tinha dúvidas, já não as tem. Se segue no barco, compactua, pelo menos em parte, com esse ideário. A história cobrará o preço”. Opinião do IBI (Instituto Brasil-Israel) manifestada via *Twitter*.

QUEM PAGA? Toda estrutura possível: barracas, trio-elétrico, transporte, fotógrafo e cinegrafista, material para performance teatral, despesas com limpeza pessoal, alimentação e, quem sabe, outras “coisitas” mais. O tal grupo neofascista 300 Brasil, que há dias ocupa o pátio do STF, não tem carência de nada. Evidentemente, isso tem um preço. E não é pequeno.